

NEGÓCIOS INICIATIVAS PRÉMIOS EXPORTAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

As exportações aceleraram o sucesso das empresas

“As empresas que exportam têm um risco melhor, crescem mais e fazem uma distribuição maior de valor acrescentado aos seus colaboradores e aos seus acionistas”, sublinhou António Ramalho, CEO do Novo Banco

FILIPE S. FERNANDES

“Com estes prémios, fazemos três em um: premiamos o mérito, aliciamos outros para desenvolver a capacidade de exportação e com isso ganhamos todos”, referiu António Ramalho, CEO do Novo Banco, durante a apresentação da 9ª edição dos Prémios Exportação e Internacionalização, uma organização do Jornal de Negócios com o Novo Banco e em parceria com a

Iberinform Portugal.

Por sua vez, Paulo Fernandes, presidente da Cofina, detentora do Jornal de Negócios, salientou o caminho das exportações que as empresas têm feito, sobretudo, a partir da crise económica e financeira em 2011, que as obrigou a “adaptar-se a um novo modelo, a virarem-se para o exterior e a exportar mais. Acho que é um modelo de grande sucesso, a percentagem de exportações do PIB aumentou mais de 10 pontos percentuais do que antes da crise”.

Foco perdeu-se um pouco

Paulo Fernandes não deixou contudo de referir que o foco deste governo (2015-2019) tem sido mais

“no mercado interno e, portanto, não está a haver o mesmo crescimento, o que está a gerar alguns problemas na balança comercial”. Os dados do INE de julho de 2019 apontam para um aumento de 1,3% das exportações de bens em



Negócios.pt

OS PRÉMIOS Candidaturas abertas

Toda a informação sobre as candidaturas das empresas a estes prémios estão disponíveis no site da Cofina Eventos.



Paulo Fernandes, CEO da Cofina, que detém o Negócios, e António Ramalho,

Portugal, o que representa um ritmo seis vezes inferior ao crescimento verificado nas importações de mercadorias (7,9%).

O presidente da Cofina, que também preside à Altri, uma grande empresa exportadora de pasta de papel assinalou que “as empresas exportadoras estão mais bem preparadas porque a aposta nas exportações diminui o risco, diversifica mercados e portanto é uma aposta que vale a pena ser feita”.

Segundo António Ramalho existem cerca de 50 mil empresas exportadoras, “das quais dois terços exportam apenas para um país”. Adiantou que isto “significa que há uma capacidade instalada muito grande, o que permite não só

aumentar o número de empresas exportadoras como estas podem alargar o seu espaço de exportação para mais do que um país”.

Financiamento às exportações

Em termos de financiamento às exportações, Paulo Fernandes explicou que “os projetos de exportação envolvem sempre uma parte de crédito porque é preciso adaptar processos, normas, fazer investimentos”. Considerou que “a banca tem sabido, não só apoiar, como muitas vezes até encaminhar clientes e fazer a ponte com determinados setores e empresas”.

“As empresas têm um triângulo

Marilene Alves



Líder do Novo Banco deram o pontapé de saída para a 9ª edição dos prémios Exportação e Internacionalização.

lo de necessidades que precisam de obter das instituições financeiras”, explicou António Ramalho, e que são as condições creditícias, ou seja, o crédito e financiamento necessários para desenvolver os seus mercados internos e externos e os seus investimentos, os pagamentos internacionais e a informação através de ferramentas de deteção de oportunidades de negócio, que ajudam a explorar novos negócios para as empresas.

Referiu ainda, que o Novo Banco tem uma quota de mercado “muito significativa nos pagamentos internacionais e na facilitação dos negócios internacionais, com uma quota de mercado de 20% no trade-finance”. ■

“

A banca tem sabido, não só apoiar, como muitas vezes até encaminhar clientes e fazer a ponte com determinados setores e empresas.

PAULO FERNANDES
CEO da Cofina Media

“

O Novo Banco tem uma quota de mercado muito significativa nos pagamentos internacionais e na facilitação dos negócios internacionais.

ANTÓNIO RAMALHO
CEO do Novo Banco

O mérito das empresas tem de ser reconhecido

Nas anteriores oito edições foram galardoadas, entre prémios e menções honrosas, mais de 150 empresas dos mais variados sectores de atividade.

A primeira edição dos Prémios Exportação e Internacionalização teve lugar em 2011, em pleno olho do furacão da crise económica e financeira, que foi um ponto de viragem para o crescimento das exportações. Por isso, as edições seguintes dos prémios acompanharam o crescimento acentuado das exportações. Como diz António Ramalho, CEO do Novo Banco, “os números falam por si. Durante este período de prémios, ou seja entre a primeira edição e a atual tivemos um crescimento de 34% para 44% do peso das exportações no PIB”.

Por sua vez Paulo Fernandes, presidente da Cofina, realça a continuidade dos prémios, o que, “de certa maneira, significa o reconhecimento de que têm funcionado”. Na sua opinião, “isto acontece porque temos tido a capacidade de descobrir empresas excelentes, que ninguém conhecia, e que têm

feito um trabalho extraordinário na exportação e na internacionalização, que são as duas dimensões do prémio”.

António Ramalho concorda com esta análise e acrescenta que “um dos aliciantes destes prémios tem sido a descoberta de bons exemplos de pequenas e médias empresas que depois se tornam grandes no mercado de exportações. E são inúmeros os casos de inovação no território nacional e é sempre um exemplo para terceiros. É um exemplo que alicia e é a premiação do mérito”.

O mérito é também destacado por Paulo Fernandes, que faz dele um elemento chave desta iniciativa. Refere que “o mérito tem de ser reconhecido e divulgado, não só em nome das empresas reconhecidas e que fizeram por merecê-lo, mas porque outras empresas serão contagiadas pelo que é fazer bem e ter sucesso nos mercados externos”. ■

ABERTAS AS CANDIDATURAS

Estão abertas as candidaturas para a 9ª edição dos Prémios Exportação e Internacionalização, numa organização do Jornal de Negócios e do Novo Banco em parceria com a Iberinform Portugal e que tem como missão premiar e promover o sucesso das empresas nacionais na exportação e internacionalização da sua atividade. Na sua filosofia está a certeza de que a afirmação da economia nacional e a melhoria da sua competitividade dependem em muito do incremento da capacidade exportadora e da aposta na internacio-

nalização das empresas portuguesas.

Os prémios Exportação e Internacionalização destinam-se a galardoar as empresas que procuram o mundo para os seus produtos e os seus serviços. No caso dos Prémios Exportação distinguem as empresas com melhor performance exportadora, nos Prémios Internacionalização premeiam os casos de sucesso na internacionalização.

<https://cofinaeventos.com/premio-exportacao-e-internacionalizacao/>